GAZETA DO OESTE

Ano VIII Nº 2051 Rua Folk Rocha, Nº103 - Sala 01 - Sandra Regina (Centro) - Barreiras/Ba Tel .: 77 3612.7476 13 de maio de 2014

ATOS OFICIAIS

Em cumprimento ao princípio constitucional e a Lei Nº 101/2000, estão publicados abaixo Atos Oficiais Administrativos de Prefeituras, Câmaras Municipais e outros Orgãos Oficiais, que zelando pela transparência das contas públicas municipais, coloca à disposição da população documentos diversos para a devida prestação de contas.

A publicação impressa e eletrônica de anexos dos relatórios da Lei de responsabilidade Fiscal-LRF é uma exigência da Constituição Federal que estabelece que o Poder Executivo os publicará, até trinta dias após o encerramento de cada bimestre e quadrimestre. O objetivo dessa periodicidade é permitir que, cada vez mais, os orgãos de controle externo e a sociedade, conheçam, acompanhem e analisem o desempenho da administração municipal.

Agricultores, empresários e poder público da Bahia se mobilizam pela revitalização da hidrovia do São Francisco

Pág.. 03

Kelly participa de audiência na Sudesb com lideranças do oeste

Pág.. 04

EDITAL ÚNICO DE LEILÃO

Eduardo Consentino, Leiloeiro Oficial, matrícula JUCESP nº 616, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **Brazilian Securities Companhia de Securitização,** faz saber que, nos termos do artigo 27 da Lei 9.514 de 20 de novembro de 1997 e regulamentação complementar do Sistema de Financiamento Imobiliário, que institui alienação fiduciária de bem imóvel, fará realizar: **Primeiro Leilão:** Dia 16 de Maio de 2014 às 11:00 horas. **Segundo Leilão:** Dia 26 de Maio de 2014 às 11:00 horas. **Local do Leilão:** Avenida Fagundes Filho, 145 - conj. 22 - Vila Monte Alegre - São Paulo/SP. As demais condições de venda constarão no catálogo que será distribuído no leilão ou pela internet. **Descrição do Imóvel sito à:** Uma casa residencial, situada na Rua Tiradentes, nº 26, nesta cidade de Correntina/BA, tipo comum, em alvenaria e adobes, fachada de 6,60m, uma porta e duas janelas, área coberta de 75,62m², contendo 02 salas, 02 quartos, cozinha, copa, banheiro e sanitário, com respectivo terreno medindo 93,72m². Matrícula nº 1.161 no Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Correntina/BA. **Valor de Venda do Imóvel acima descrito, 1º Leilão R$ 126.951,20. Valor de Venda do Imóvel acima descrito, 2º Leilão R$ 141.952,66.** A venda será realizada à vista. Se, no primeiro público leilão, o maior lance oferecido for inferior ao valor estipulado do imóvel será realizado o segundo leilão, na data acima estipulada. No segundo leilão será aceito o maior lance oferecido, desde que igual ou superior ao valor da dívida, das despesas, dos prêmios de seguro, dos encargos legais, inclusive tributos, e das contribuições condominiais, atualizados até a data do leilão. Não foi averbada a construção na matricula, ficará a cargo do Comprador a regularização da construção. Correrão por conta do comprador todas as despesas relativas a aquisição do imóvel no leilão, como: pagamento de comissão do Leiloeiro de 5% (cinco por cento) sobre o valor de arrematação, que será realizado no ato da arrematação, despesas com Escritura Pública, Imposto de Transmissão, Foro, taxas, alvarás, certidões, emolumentos cartorários, registrários etc. O imóvel se encontra ocupado, e será vendido no estado em que se encontra, não podendo o arrematante alegar desconhecimento das condições, características e estado de conservação. A desocupação do imóvel deverá ser providenciada pelo comprador, que assume o risco da ação, bem como todas as custas e despesas, inclusive honorários advocatícios, mediante propositura da competente reintegração na posse, na forma do artigo nº 30, da Lei nº 9.514/97.

Informações no escritório do Leiloeiro: (11) 4083-2575

www.biasileiloes.com.br

A ECONÔMICA TECIDOS

INFORME PUBLICITÁRIO

Agricultores, empresários e poder público da Bahia se mobilizam pela revitalização da hidrovia do São Francisco

Aiba

Um passo importante. Foi assim que o presidente da Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba), Júlio Cézar Busato, definiu a mobilização para revitalização da hidrovia do São Francisco, realizada no dia 09 de maio, no município de Muquém do São Francisco, e que reuniu os principais agentes envolvidos com a retomada da navegação no rio. Participaram da mobilização, o secretário estadual da Indústria Naval e Protuária, Carlos Costa; a presidente da Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa), Isabel da Cunha; o presidente da Icofort, Décio Barreto Jr, o diretor de Logística da Icofort, Marcelo Teixeira, e os prefeitos de Muquém do São Francisco, Márcio Mariano, e de Ibotirama, Terence Lessa.

A mobilização teve início com o pronunciamento do presidente da Icofort, empresa que realiza sozinha o transporte de cargas pelo São Francisco desde 2007. Segundo ele, o trecho que liga Muquém e Petrolina, com 610 km, poderia ser feito em cinco dias, mas leva cerca de 18, devido a falta de infraestrutura. "Temos tido dificuldade em cumprir os prazos com nossos clientes devido ao assoreamento e a existência de pedrais, que têm provocado diversos danos as embarcações, inclusive o naufrágio de um empurrador", relatou Décio Barreto Jr.

O secretário estadual da Indústria Naval e Protuária destacou a importância da retomada da hidrovia para o desenvolvimento do agronegócio baiano e dos municípios ribeirinhos. Com esta compreensão, o secretário relatou as ações que o Estado tem realizado para alavancar a hidrovia do São Francisco como a dragagem de 21 pontos do canal de navegação do rio, que já possui a licença ambiental e está aguardando o resultado da licitação que definirá a empresa que executará o serviço. Ele informou ainda que o porto de Juazeiro está pronto, aguardando também a licitação para escolha da empresa que administrará o terminal. " Juntos, empresários e Estado, poderemos reunir esforços e otimizar a cadeia produtiva baiana", concluiu Carlos Costa.

A inclusão da hidrovia no sistema de logística do Oeste da Bahia, por exemplo, dará mais competitividade à produção de grãos e fibras da região com a redução do frete em cerca de 20%. " A América do Norte gasta, em média, US$ 25,00 para escoar uma tonelada de algodão, enquanto que no Oeste da Bahia, gasta-se, aproximadamente, US$ 90,00 para transportar a mesma quantidade por rodovia até o porto de Santos", explicou Júlio César Busato, presidente da Aiba. Segundo ele, a revitalização da hidrovia do São Francisco vai ainda, fomentar os mercados da avicultura, suinocultura e bovinocultura do Nordeste, uma vez que " a população receberá carne, leite e ovos a um preço mais baixo", disse.

Marco histórico

Para marcar este dia de mobilização, um carregamento de 2.400 toneladas de caroço de algodão saiu do município de Muquém do São Francisco com destino a Petrolina (PE). Lá, o caroço de algodão será processado para transformação e produção de torta e farelo de algodão (consumo animal); óleo refinado de algodão (consumo humano) e óleo de algodão para transformação em biodiesel. Além disso, durante o processo de transformação, retira-se o linter (lã de celulose que envolve o caroço) que será exportado para Japão e China.

Este ano, na safra 2013/14, o Oeste da Bahia já colheu 3,3 milhões toneladas de soja; está em processo de colheita do milho que deverá produzir 2,3 milhões de toneladas e, na última semana de maio, dará início a colheita do algodão com previsão de 1,2 milhão de toneladas produzidas. Os dados são da Aiba que dimensionou em 4,8 milhões de toneladas o volume de grãos e fibras que poderá ser transportado pela hidrovia, gerando cerca de R$ 2,6 bilhões.

União municipal

Os prefeitos de Muquém do São Francisco e de Ibotirama, municípios ribeirinhos que já viveram momentos de esplendor com o pleno funcionamento da hidrovia, assumiram o compromisso de, junto à associação regional de prefeitos, se mobilizarem para contribuir com a retomada.

INFORME PUBLICITÁRIO

Kelly participa de audiência na Sudesb com lideranças do oeste

Na manhã desta terça-feira (13), a deputada Kelly Magalhães (PCdoB) participou de audiência com o diretor geral da Superintendência de Desportos do Estado da Bahia (Sudesb), Elias Dourado, junto com os vereadores de Bom Jesus da Lapa, Romeu Thessing e Julimar Santana Vaz, e de Canápolis, Marineto Diamantino.

Durante a reunião, os representantes dos municípios oestinos pleitearam materiais esportivos para incentivar a prática de atividades físicas entre crianças e jovens e a construção de quadras poliesportivas em comunidades locais onde a população é carente de áreas de lazer.

O diretor geral da Sudesb afirmou que irá se empenhar na destinação de recursos para a construção de equipamentos esportivos na região e atender as solicitações apresentadas.

Ford
Buriti